



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer nº 06266/2003/RJ COCON/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2003.

Referência: Ofício nº2985/2003 - GAB/SDE/MJ, de 17 de junho de 2003.

Assunto: ATO DE CONCENTRAÇÃO n.º
08012.004375/2003-72

Requerentes: Seco Tools AB , Genos Industria
e Comercio Ltda.

Operação: Aquisição pelo Grupo Sandvick do
negócio da Genos relativo à fabricação e
comercialização de ferramentas para usinagem
de metais.

Recomendação: Aprovação sem restrições.
Versão Pública

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma da Lei nº 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência - SBDC.

Não encerra, por isso, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação do seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico - SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas **Seco Tools AB , Genos Industria e Comercio Ltda.**

1. Das Requerentes

1.1-Seco Tools AB

A Seco Tools AB (doravante Seco Tools) é uma sociedade sueca pertencente ao Grupo Sandvick, também sueco, e atua mundialmente no desenvolvimento, fabricação e comercialização de ferramentas para usinagem de metais. No Brasil a Seco Tools está representada pela Seco Tools Indústria e Comércio Ltda.

O Grupo Sandvik atua mundialmente na fabricação de produtos de engenharia de alta tecnologia, em três áreas principais: (i) ferramentas fabricadas em materiais de alta resistência para aplicações de usinagem de metais; (ii) máquinas, equipamentos e ferramentas para perfuração de rochas; e (iii) aço inoxidável e aços de alta liga, metais especiais, materiais de alta resistência e sistemas de processos.

Os únicos acionistas da Seco Tools que detêm mais de 5% de participação em seu capital são a Sandvick Invest AB, com 60,9% e a Robur's Equity Funds, com 11,9%.

Dentre as empresas do Grupo com atuação no Brasil destacam-se as seguintes:

- Sandvick do Brasil S.A.;
- Dormer Tools S.A.;
- Kanthal Brasil Ltda.;
- Sandvik Hurth Infer;
- Walter do Brasil Ltda.;
- Seco Tools Indústria e Comércio Ltda.;
- Milacron Equipamentos Plásticos Ltda.;
- Valenite-Modco Comercial; e
- Genos do Brasil Indústria e Comércio de Peças Ltda (constituída para fins da presente transação).

Dentre as empresas do Grupo com atuação no Mercosul (excluindo o Brasil) destacam-se as seguintes:

- Sandvik Argentina S.A.; e
- Seco Tools Argentina S.A.

Nos últimos três anos o Grupo realizou diversas operações com outras empresas que consistiram nos seguintes atos de concentração:

- Maio de 2001- Constituição de uma *joint venture* entre o Grupo Sandvik e Hurth Infer. Esta transação foi devidamente submetida à análise das autoridades brasileiras, tendo sido aprovada pelo CADE sem restrições (Ato de Concentração nº 08012.003398/2001);
- Junho de 2001- Aquisição, pelo Grupo Sandvik, da totalidade das ações da Swedish Remedy Holding AB, subsidiária da Metso Minerals International B.V., e de certos ativos pertencentes ao Grupo Svedala. Esta transação foi aprovada pelo CADE sem restrições (Ato de Concentração nº 08012.004034/2001-35);
- Setembro de 2001- Transação envolvendo o Grupo Sandvik e a Smith International, Inc. Esta transação foi submetida à análise das autoridades antitrustes brasileiras, e aprovada pelo CADE, sem restrições (Ato de Concentração nº 08012.005482/2001-56);
- Setembro de 2001- Aquisição pelo Grupo Sandvik de 44,87% das ações representativas do capital social da Walter AG. Esta transação foi aprovada pelo CADE sem restrições (Ato de Concentração nº 08012.006035/2001-14); e

- Julho de 2002 – Aquisição pelo Grupo Sandvik de 100% das ações representativas do capital social da Valenite, Inc. Esta transação foi submetida à análise das autoridades antitrustes brasileiras, e aprovada pelo CADE, sem restrições (Ato de Concentração nº 08012.004605/2002-12).

O faturamento do Grupo Sandvik (**CONFIDENCIAL**)

1.2-Genos Indústria e Comércio Ltda.

A Genos Indústria e Comércio Ltda. (Genos) é uma empresa metalúrgica que atua exclusivamente no Brasil, fabricando uma variedade de ferramentas para corte de aço (em baixa, média e alta velocidade). A Genos não pertence a nenhum grupo de empresas e seus cotistas são apenas duas pessoas físicas, a saber: (i) José Multiterno Selades, com 70% de participação; e (ii) Antônio Jurado Berlanga, com 30%.

A empresa não participou de qualquer ato de concentração com outras empresas nos últimos três anos, que tenha sido submetido ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência.

O faturamento da Genos (**CONFIDENCIAL**).

2. Da Operação

(CONFIDENCIAL)

A operação em tela, de impacto nacional, foi unicamente submetida ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, em 17/06/03, com fundamento no critério do faturamento previsto no artigo 54, § 3º, da Lei nº 8.884/94.

3. Definição do Mercado Relevante

3.1 Dimensão Produto

O Grupo Sandvik e a Genos atuam no setor de ferramentas para usinagem de metais, mais especificamente na produção de ferramentas de usinagem de metais de corte, também denominadas ferramentas de metal duro. Os produtos ofertados pelas empresas requerentes encontram-se discriminadas no Quadro I, apresentados a seguir.

QUADRO I

PRODUTOS OFERTADOS PELAS REQUERENTES NO BRASIL

PRODUTOS	GRUPO SANDVIK	GENOS
Ferramentas Para Usinagem de Metais <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas para torneamento • Ferramentas para fresamento • Ferramentas para rosqueamento • Ferramentas e dispositivos de metal duro e barras para produção de ferramentas rotativas de corte • Barras mandriladoras (unicorte e múltiplo Corte) • Porta -Ferramentas • Fresas • Cápsulas • Outros(cabeçotes automáticos, barras de alinhamentos/sistema automático de acionamento e pastilhas de metal duro) 	X X X X	X X X X X
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas para Perfuração de Rochas	X	
Produtos em Aço Inoxidável, Aços em Alta Liga, Metais Especiais, Materiais de Alta Resistência e Sistemas de Processos	X	

Fonte: Requerentes

As ferramentas para usinagem de metais em geral tem por função específica cortar, moldar, polir, fazer furos, abrir rasgos, fazer diâmetros e fazer roscas em materiais metálicos e não metálicos, destinando-se à linha de produção de outras indústrias, como aeronáutica e automobilística. Em razão de sua destinação, estas ferramentas exigem alta precisão e avanço tecnológico.

Vale mencionar que a Genos atua somente no Brasil oferecendo uma variedade de ferramentas especiais para usinagem de metais. As ferramentas de sua fabricação são ofertadas basicamente sob encomenda para atender necessidades específicas de seus clientes. Desta forma a Genos desenvolve projetos individuais para cada cliente, podendo fabricar ferramentas capazes de condensar várias operações e, conseqüentemente, diminuir o tempo de usinagem. Destacam-se dentre as principais ferramentas ofertadas pela Genos: as barras mandriladoras (de unicorte e de múltiplo corte); os porta-ferramentas; as fresas; as cápsulas e outros produtos (cabeçotes automáticos, e barras de alinhamento com sistema automático de acionamento e pastilhas de metal duro).

Já a Seco Tools oferta, essencialmente, no mercado nacional ferramentas para torneamento, fresamento, rosqueamento e corte de metal duro.

Considerando-se a ótica da demanda, as ferramentas relacionadas no Quadro I apresentam usos distintos, sendo que as fornecidas pela Genos são produzidas sob a forma de encomenda, seguindo as especificações individuais das empresas clientes e não se enquadrando na denominação de “ferramentas padronizadas”, fabricadas dentro das especificações internacionais, tratando-se, assim, de produtos diferenciados. Assim, caso

fosse unicamente levada em conta esta ótica não haveria sobreposição nos produtos ofertados pelas requerentes.

Entretanto esta SEAE ao analisar a flexibilidade pelo lado da oferta constatou que as requerentes poderiam passar a ofertar as outras ferramentas de usinagem que ainda não produziam. Considerou, portanto, dentro de uma visão mais conservadora que seria mais prudente analisar o segmento como uma categoria única a de ferramentas para usinagem de metais em que seria detectada concentração horizontal entre as empresas envolvidas na operação. Tal posicionamento encontra-se de acordo com definição acatada por esta SEAE no Parecer Técnico nº 108/2001 referente ao Ato de concentração 08012.006478/2000-24 em que considera:

“a maioria dos fornecedores de ferramentas oferece todas ou algumas das ferramentas industriais incluídas nas diversas categorias fabricadas. Acrescente-se que as empresas ofertantes de ferramentas industriais no mercado nacional também são ofertantes no mercado mundial e capazes de alterar com facilidade seu mix de produtos ou aumentar suas importações. A conversão do processo de fabricação de ferramentas industriais de corte em outras categorias gerais discriminadas exige investimentos bastante reduzidos, garantem as requerentes, visto que a maioria dos equipamentos, senão todos, já se encontram instalados. Os custos envolvidos corresponderiam a novos moldes em estamperia (estimados em centenas de dólares) e ao trabalho de reescrever os programas de computador e/ou os programas do CNC (o que pode ser feito pelo pessoal já empregado pela empresa). Algumas das matérias-primas podem ser diferentes e haverá necessidade de produzir novas embalagens e rótulos. Mas o processo completo de conversão demandaria o prazo de uma semana a um custo não superior a poucos milhares de dólares, a fim de permitir a fabricação de um volume razoável de produtos”

Diante do exposto pode-se concluir pela existência de flexibilidade pelo lado da oferta, razão pela qual o produto do mercado relevante da presente operação consiste nas ferramentas de usinagem de metais consideradas como categoria.

3.2 Dimensão Geográfica

Existem no Brasil mais de vinte e oito empresas ofertantes de ferramentas para usinagem de metais. Deste total, apenas seis delas comercializam produtos exclusivamente manufaturados no país. Algumas delas no mercado interno através de suas distribuidoras e outras produzem internamente como também importam. Do total das importações, 99% são realizadas por intermédio de agentes de vendas locais, subsidiárias e/ou distribuidores. O restante das importações (1%) é feito diretamente pelos consumidores finais. Dada a reduzida participação das importações independentes, pode-se considerar que apenas as empresas e os distribuidores localizados no país suprem o mercado nacional e a abrangência do mercado relevante geográfico será definida como a totalidade do território nacional.

4. Possibilidade de Exercício de Poder de Mercado

4.1 Determinação da Parcela de Mercado das Requerentes

A estrutura da oferta de ferramentas para usinagem de metais no mercado brasileiro encontra-se retratada no Quadro II, que lista as principais empresas do setor, com seus respectivos percentuais de participação de mercado.

QUADRO II**Estrutura da Oferta de Ferramentas para Usinagem de Metais
Mercado Nacional - 2002**

Empresa	Participação (%)
Seco Tools	37
Genos	2
Subtotal	39
Saint Gobain Group	21
American Tool do Brasil	12
Iscar do Brasil	6
Kennametal H. do Brasil	5
Outros	17
Total	100

Obs: Saint G. Group (Norton, 9%; Winter, 8%; Carborundum,4%)

Fonte:Requerentes.

Os números acima revelam a existência de diversas empresas detentoras de reduzidas parcelas de mercado.

Vale mencionar que a empresa Saint-Gobain Abrasivos Ltda.¹ havia questionado a inclusão de empresas do Grupo Saint-Gobain no mercado, uma vez que as ferramentas para usinagem de metais produzidas pelas empresas do Grupo não são similares às das requerentes. Cabe esclarecer que, conforme anteriormente mencionado, o mercado considerado na análise engloba as ferramentas para usinagem de metais em sua totalidade, em decorrência da existência de flexibilidade pelo lado da oferta. O Grupo Saint-Gobain já havia sido incluído como ofertante de ferramentas para usinagem de metais, nas análises de outros atos de concentração anteriormente analisados por esta SEAE². Diante do exposto optou-se por incluir o Grupo como participante do mercado.

Os dados do Quadro II revelam a existência de diversas empresas detentoras de reduzidas parcelas de mercado. A Seco Tools ocupa posição de liderança, com participação de 37%, bem superior à segunda posição detida pela Saint-Gobain com apenas 21%. Observa-se que embora a concentração horizontal decorrente da operação em tela seja de 39%, o acréscimo de participação acarretado pela mesma é de apenas 2%. Ressalte-se, também, que as participações das quatro principais empresas ofertantes do segmento (C4) elevam-se do patamar de 76% antes da operação, para 78% após a operação, traduzindo, portanto, incremento pouco significativo de participação de mercado da empresa adquirente e alteração inexpressiva da estrutura de mercado decorrente da operação.

Conclui-se, assim, que o presente negócio não gera, segundo os critérios do Guia para Análise de Atos de Concentração da SEAE, o controle de parcela de mercado suficientemente alta para viabilizar o exercício unilateral nem coordenado de poder de mercado das empresas envolvidas na operação.

¹ Resposta ao Ofício n°07933/2003RJ COINP/COGPI/SEAE/MF

² AC n° 08012.006478/2000-24 e AC n° 08012.006035/2001-14

V- Recomendação

A análise precedente demonstrou que a concentração, resultante da aquisição do negócio de ferramentas industriais de corte da Genos Indústria e comércio Ltda.pela Seco Tools AB, não gera o controle de uma parcela suficientemente alta para viabilizar o exercício de poder de mercado por parte das requerentes. Assim sendo, esta SEAE recomenda a aprovação da operação sem restrições.

À apreciação superior.

FRNANDO DA SILVA SANTIAGO
Técnico

ISABEL RAMOS DE SOUSA
Coordenadora da COPCO

CLAUDIA VIDAL MONNERAT DO VALLE
Coordenadora-Geral de Produtos Industriais

De acordo.

LUIS FERNANDO RIGATO VASCONCELLOS
Secretário-Adjunto

De acordo.

JOSÉ TAVARES DE ARAUJO JUNIOR
Secretário de Acompanhamento Econômico

